

c. 100 Tratados

40.

Tratado

de

Amizade, Commercio e Navegação

entre

Portugal e a Republica Argentina

assignado

em Buenos Aires

pelos respectivos plenipotenciarios

dos 24 de Dezembro de 1878

Sua Magestade Fidelissima - El Rei de  
Portugal e dos Algarves, e sua Excelencia  
o Senhor Presidente da Republica Argentina,  
animados de igual desejo de alargar cada vez  
mais o desenvolvimento das relações econô-  
micas e marítimas entre Portugal e a Republica  
Argentina, resolvem concretar um Tratado de  
União, Comércio e Navegação, e para este  
fim nomearam seus Plenipotenciários, a saber:

Sua Magestade El Rei de Portugal, ao  
Senhor Visconde de San Juanario, do seu Conselho,  
seu Adjunto de Cambo Honório, Gran  
Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição  
de Villa-Vecchia, commendador da antiga e  
muito nobre Ordem da Torre e Espada do Salto,  
Lealdade e Mérito, barallier de San Bento de  
Ariq, Gran Cruz da Ordem da Torre do Sul,

Su Majestad Fidelísima el Rey de  
Portugal y de los Algarbes, y Su Excelen-  
cia el Señor Presidente de la República  
Argentina, animados de igual deseo de au-  
mentar cada vez mas el desarrollo de las  
relaciones comerciales y marítimas entre  
Portugal y la República Argentina, han  
acordado concluir un tratado de Amistad,  
Comercio y Navegación y para este fin  
han nombrado sus Plenipotenciarios, a  
saber:

Su Majestad el Rey de Portugal, al  
Señor Visconde de San Juanuario, de su consejo,  
Su Ayudante de Campo Honraui, Gran Cruz,  
de la Orden de Nuestra Señora de la Compasión  
de Villa-Tierra, Comendador de la antigua y  
muy noble Orden de la Torre y Espada del Talor,

de Isabel a Catholica de Espanha e da ho-  
rra de Siam, Dignitario da Ordem da Rosa,  
Official da Legiao de Honra, etc., etc.,  
Sua Excelencia o Senhor Presiden-  
te da Republica Argentina ao Exce-  
llentissimo Senhor Dr. Don Manuel  
Augusto Montes de Oca, seu Ministro Secre-  
tario d'Estado no Departamento dos Relacoes  
Exterioras. -

Os quais, depois de terem reciprocamente  
comunicado os seus plenos poderes,  
que acharam em boa e devida forma,  
envisaram nos artigos seguintes:

### Artigo 1º

Haverá paz constante e amizade per-  
petua entre o Reino de Portugal e a  
Republica Argentina, assim como en-  
tre os subditos e cidadãos dos dois Esta-  
dos sem distinção de pessoas nem de  
lugares. -

### Artigo 2º

Os portuguezes na Republica Agen-  
tina, e os argentinos no Reino de

Loaltas y Mico, caballero de San Benito de  
Aragón, Gran Cruz de la Orden de la Corona de  
Italia, de Isabel la Católica de España y  
de la Corona de Siena, Firmatario de la  
Orden de la Rosa, Oficial de la Legión de  
Honor, etc., etc.; -

Su Excelencia el Señor Presidente de  
la República Argentina al Excelentísimo  
Señor Dr. D. Manuel Augusto Montes de Oca,  
Su Ministro Secretario de Estado en el Gobier-  
namento de Relaciones Exteriores. -

Los cuales después de haberse reciprocamente  
comunicado sus plenos poderes, que  
hallaron en buena y debida forma con-  
viniencia en los artículos siguientes.

### Artículo 1º

Habrá paz constante y amistad perpetua entre el Reino de Portugal y la República Argentina, así como entre los súbditos y ciuda-  
danos de los dos Estados, sin distinción  
de personas ni de lugares. -

### Artículo 2º

Los portugueses en la República Argen-  
tina y los argentinos en el Reino de

Portugal e seus dominios, gozaráo reciprocamente os mesmos direitos civis e as mesmas garantias que os nacionaes, e estarão sujeitos ás leis e á jurisdiçao do paiz. -

### Artigo 3º

Os subditos e cidadaos dos Estados de cada uma das duas Partes Contratantes, estarão isentos no território da outra Parte, de todo serviço pessoal no exercito, marinha, ou guarda nacional, de todos os tributos de guerra, empréstimos forçados, requisições ou contribuições militares de qualquer natureza que sejam. - As suas propriedades não poderão ser sequestradas, nem os seus navios, cargas, mercadorias, gados ou quaisquer outros effeitos retidos para qualquer uso publico, sem que se conceda aos interessados a indemnisação correspondente, segundo o disposto nas Leis dos respectivos Estados. -

### Artigo 4º

Os portuguezes na Republica

Portugal y sus dominios, gozaráن re-  
ciproicamente de los mismos derechos  
civiles y de las mismas garantías  
que los nacionales, y estarán sujetos  
a las leyes y a la jurisdicción del país.

### Artículo 3º

Los súbditos y ciudadanos de los  
Estados de cada una de las Altas Partes  
Contratantes estarán exentos en el territorio  
de la otra Parte, de todo servicio personal  
en el ejército, marina ó guardia nacional,  
de todos los tributos de guerra, embas-  
tillos forzosos, requisiciones ó contribucio-  
nes militares de cualquiera naturaleza  
que sean. - Sus propiedades no podrán  
ser secuestradas, ni sus buques, carga,  
mercaderías, ganados ó cualesquier  
otros efectos espropriados para cualquier  
uso público, sin que se les conceda a los  
interesados la correspondiente indemniza-  
ción, segun lo dispuesto en la Legis-  
lación de los respectivos Estados. -

### Artículo 4º

Los portugueses en la República

Argentina, e os argentinos no Reino de Portugal não poderão empregar nas suas questões contenciosas, recursos diferentes dos que são concedidos aos nacionais pelas leis dos respectivos países, devendo conformar-se, assim como estes, com as resoluções definitivas dos Tríbulos e julgados de justiça, e sem que possam por elas suscitar reclamações diplomáticas.

### Artigo 5º

Haverá plena e intina liberdade de comércio e de navegação entre os subditos de Sua Majestade El Rei de Portugal e os cidadãos da República Argentina.

Os subditos de Sua Majestade El Rei de Portugal poderão entrar livremente com seus navios e cargas em todos os rios, canais, portos, enseadas, e demais lugares abertos ao comércio estrangeiro, ou que de futuro forem abertos por parte do governo da República Argentina; e, reciprocamente, os cidadãos da República Argentina poderão entrar livremente com seus navios e cargas nos rios, canais, portos, enseadas, e demais lugares dos territórios de Portugal onde o

Argentina y los Argentinos en el Reino de Portugal no podrán emplear en sus causas contenciosas otros recursos que los que conceden a los nacionales las leyes de los respectivos países, debiendo conformarse, como éstos, con las resoluciones definitivas de los Tribunales y Juzgado de Justicia, y sin que puedan instalar por ellos reclamación diplomática.

### Artículo 5º

Habrá plena y entera libertad de comercio y de navegación entre los súbditos de Su Majestad el Rey de Portugal y los ciudadanos de la República Argentina.

Los súbditos de su Majestad el Rey de Portugal podrán entrar libremente con sus buques y cargas a todos los ríos, canales, puertos, ensenadas y demás lugares abiertos al comercio extranjero o que en adelante se abriren por parte del Gobierno de la República Argentina; y, reciprocamiente, los ciudadanos de la República Argentina podrán entrar libremente con sus navios y cargas a los ríos, canales, puertos, ensenadas y demás lugares de los territorios de Portugal donde se

commercio estrangeiro é ou for per-  
mittido. —

## Artigo 6º

Os subditos e cidadãos dos Esta-  
dos das duas Ilhas Parte contratantes  
não serão sujeitos em razão do seu com-  
mercio ou industria nos portos, cidades  
ou quaisquer lugares dos respectivos  
Estados, quer ali se estableçam, quer  
ali residam temporariamente, a outros  
ou maiores tributos, impostos ou con-  
tribuições de qualquer denominação  
que sejam, do que aquelles a  
que estijam ou possam vir a estar  
sujeitos os nacionaes. —

Os subditos e cidadãos dos dous  
Estados poderão com intima liberdade  
residir, viajar, e commerciar em qualquer  
lugar do território do outro, em todo  
o gênero de effets, mercadorias,  
manufacturas e produtos de commercio  
licito; alugare possuir as casas, ar-  
mazens e lojas de que precisarem, pro-  
ceder a todos os actos relativos ao commercio por  
attecado ou a retalho, contanto que se conformem  
com as leis e regulamentos em vigor no país. Os prin-

permíté ó se permitiere el comercio  
extranjero -

### Artículo 6º

Los súbditos y ciudadanos de los Estados de las dos Altas Partes Contratantes no estarán sujetos en razón de su comercio ó industria en los puestos, ciudades ó cualesquier lugares de los respectivos Estados, ya se establecieren ya residiesen allí temporalmente, á otros ó mayores derechos, impuestos ó contribuciones de cualquiera denominación que fiesen, que á aquéllos á que estén ó estuvieren sujetos los nacionales.

Los súbditos y ciudadanos de los dos Estados podrán con entera libertad residir, viajar y comerciar en cualquier lugar del territorio del otro en todo género de efectos, mercaderías, manufacturas y productos de licito comercio; alquilar y poseer las casas, almacenes y tiendas que necesitaren, proceder á todos los actos relativos al comercio por mayor ó menor, con tal que se sometan á las leyes y reglamentos en vigor en el país. - Los privilegios, inmunidades u otros cualesquier

legios, inamuridades, ou outro qualquer favor de que gozarem em matéria de commercio e industria os subditos e cidadãos de uma das Altas Partes Contratantes, nos seus respectivos paizes, serão extensivos aos da outra ali residentes ou transueentes. -

### Artigo 7º

Os subditos e cidadãos dos doas Estados não poderão ser presos, expelidos do paiz da sua residencia, ou transportados de um ponto para outro do territorio, salvo nos casos em que estas medidas se adoptem de acordo com a Constituição ou com as leis vigentes, regulamentos sanitarios, ou praticas internacionaes, ficando entendido que o estipulado anteriormente não affeta as sentenças que possam ser pronunciadas pelos tribunais, e que serão executadas segundo as formas establecidas pelas respectivas legislacões.

### Artigo 8º

Os navios portuguezes na sua entrada ou sahida dos portos da Republica

favor de que gozaren en materia de conoci-  
cio e industria los súbditos y ciuda-  
danos de una de las Altas Partes Con-  
tratantes en sus respectivos países serán  
estensivos á los de la otra allí residen-  
tes o transantes. -

### Artículo 7º

Los súbditos y ciudadanos de los dos Estados no podrán ser presos, expulsados del país de su residencia ni transportados de un punto á otro del territorio, salvo en los casos en que estas medidas se adopten de acuerdo con la constitución ó con las leyes vigentes, reglamentos sanitarios ó prácticas internacionales; que dando entendido que lo estipulado anteriormente no afecta á las sentencias que puedan dictarse por los tribunales y que serán ejecutadas según las formas establecidas por las respectivas legislaciones. -

### Artículo 8º

Los buques portugueses á su entra-  
da ó salida de los puertos de la Repùblica

Argentina, e os navios argentinos  
na sua entrada ou saída dos portos  
do Reino de Portugal, não estarão sujei-  
tos a outros ou mais elevados direitos  
de tonelagem, phareos, porto, pilotagem,  
quarentena, ou outros que afectam o casco e  
corpo do navio, do que aquelles que paga-  
rem, em igualdade de salos, os navios nacionais.

### Artigo 9º

Toda e qualquer mercadoria ou artigo  
de commercio, que possa legalmente  
importar-se nos portos e territorios de uma  
das Partes Contratantes, em navios nacionais,  
poderá também importar-se nos navios  
da outra nação, sem pagar outros ou mais  
elevados direitos ou impostos, qual quer  
que for a sua denominação, do  
que se as sobreditas mercadorias ou  
artigos de commercio fossem importa-  
dos em navios nacionais, nem se  
faria distinção alguma no modo de  
affectuar o pagamento dos mencionados di-  
reitos e impostos. -

Fica expressamente entendido que as estipula-  
ções d'este artigo, assim como do precedente,  
são applicáveis em toda a sua extensão, aos

Argentina y los buques Argentinos á su  
entrada ó salida de los puertos del  
Reino de Portugal no estarán sujetos á  
otros ó mas altos derechos de tonelaje,  
faro, puerto, pilotaje, cuarentena ni  
otros que afectan el casco ó cuerpo del  
buque, que aquellos que pagaron en  
igualdad de casos, los navios nacionales.

### Artículo 9º

Toda y cualquiera mercadería ó artículo de comercio que pueda ser legalmente importado en los puertos y territorios de una de las dos Partes Contratantes, en buques nacionales podrá serlo también en los buques de la otra Nación, sin pagar otros ó mas altos derechos ó impuestos, cualquiera que sea su denominación, que si dichas mercaderías ó artículos de comercio fuesen importados en buques nacionales, ni se hará distinción alguna en el modo de efectuar el pago de los mencionados derechos e impuestos. —

Queda expresamente entendido que las stipulaciones de este artículo así como del anterior, son aplicables en toda su extensión á los buques y á sus

navios e suas cargas, pertencentes a qualquer das Altas Partes Contratantes que chequem aos portos e territorios da outra, quer no caso em que os ditos navios tivessem saido directamente dos portos do pais a que pertencem, quer provenham dos portos de qualquer outra nação. -

### Artigo 10º

As mercadorias de toda a especie importadas de Portugal na Republica Argentina debaixo da bandeira portuguesa, e reciprocamente, as mercadorias de toda a especie importadas da Republica Argentina em Portugal debaixo da bandeira argentina, gozarião das mesmas isenções, restituições de direitos, premios e quaisquer outros favores, não pagarião outros ou maiores direitos de alfândega onde navegação, cobrados em beneficio do Estado, das municipalidades, das corporações locaes, dos particulares ou de quaisquer estabelecimentos, e não serão sujeitas a nenhuma outra formalidade, mais que as do costume quando a importação

cargas pertenecientes a cualquiera de las Altas Partes contratantes que lleguen á los puertos y territorios de la otra, ya sea en el caso en que dichos buques hayan salido directamente de los puertos del país á que pertenezcan, ya procediesen de los puertos de cualquiera otra nación. —

## Artículo 10º

Las mercaderías de todas especies importadas de Portugal á la República Argentina con bandera portuguesa, y reciprocamente las mercaderías de todas especies importadas de la República Argentina a Portugal con bandera argentina gozarán de las mismas exenciones, devoluciones de derechos, primas y cualesquier otras franquicias; no pagarán otros ó mayores derechos aduaneros ó de navegación, cobrados en beneficio del Estado, de las municipalidades, de las corporaciones locales, de los particulares ó de cualesquier establecimientos, y no estarán sujetos á ninguna otra formalidad mas que á las de costumbres cuando la importación se haga con

se faz debaixo da bandeira nacional.

## Artigo 11º

As mescadorias de qualquar espécie que forem exportadas de Portugal em navios argentinos, ou da Republica Argentina em navios portuguezes para qualquer destino que seja, não estarão sujeitas a direitos ou formalidades de exportação, diversos dos que teriam lugar se fossem exportadas em navios nacionaes, e gozaria, debaixo de uma e outra bandeira, de todos os privilios, restituções de direitos e outros favores que são ou forem concedidos em cada um dos dois paizes á navegação nacional.

Exceptua-se das disposições precedentes, o que respeito ás vantagens e favores especiaes de que possam ser objecto em um ou outro paiz, os productos da pesca nacional. -

## Artigo 12º

Os navios portuguezes que entrarem em algum porto da Republica Argentina, e reci-

la bandera nacional.

## Artículo 11º

Las mercaderías de cualquier especie que se exportaren de Portugal en navíos argentinos ó de la República Argentina en navíos portugueses para cualquier destino que sea, no estarán sujetos a otros derechos ó formalidades de exportación que los que se impondrian si fueren exportados en buques nacionales, y gozarán, cualquiera de las dos banderas que tenga, de todas las primas, descuentos de derechos y demás franquicias que se acordaran ó se concedieren en cada uno de los dos países á la navegación nacional.

Exceptúase de las disposiciones precedentes lo que respecta á las ventas ó franquicias especiales de que puedan ser objeto en uno u' otro país los productos de la pesca nacional.

## Artículo 12º

Los buques portugueses que entra-  
ren en algún punto de la República

procedimento os navios argentinos que entrarem em algum porto de Portugal, e que somente vierem ali descarregar parte da sua carga, poderão, conformando-se com as leis e regulamentos dos Estados respectivos, conservar a bordo a parte da carga que for destinada a outro porto, quer seja do mesmo, quer de outro paiz, e reexportal-a, sem ficarem sujeitos a pagar, por esta ultima parte da carga, direitos alguns - de alfandega, excepto os de fiscalisação, os quais todavia não poderão ser cobrados senão pela tabella estabelecida para a navegação nacional

### Artigo 13º

Nos portos respeitivos, serão completamente isentos dos direitos de tonelagem e de expedição que continuarem a ser mantidos:

1º Os navios que tendo entrado em lastro em qualqua porto que seja, sahiam em lastro;

2º Os navios que passando dos

Objetiva y reciprocamente los buques  
argentinos que entraron en algún puer-  
to de Portugal y que solamente vivie-  
ron allí á descargar parte de su car-  
ga, podrán conformándose con las  
leyes y reglamentos de los Estados  
respectivos, conservar á bordo parte  
de su cargamento que fuere desti-  
nado á otro puerto, ya sea del mismo  
ya sea de otro país y exportarlo de  
nuevo sin quedar sujetos á pagar por  
esta última parte del cargamento, de-  
recho alguno de aduana, salvo los  
de fiscalización, los cuales no podrán  
así mismo cobrarse sino por la ta-  
ifa establecida para la navegación  
nacional. -

#### Artículo 13º

En los puertos respectivos es-  
tarán completamente exentos de los  
derechos de tonelaje y de expedición  
que siguieran cobrándose:

- 1º Los buques que, teniendo entrada  
en lastre en cualquier puerto que sea,  
salieren en lastre. -
- 2º Los buques que, pasando de los

portos de um dos Estados a outro ou outros do mesmo Estado, quer seja para n'ele depositarem toda ou parte da carga, quer seja para a compor ou completar, justificarem ter já satisfeito aquelles direitos;

3º Os barcos a vapor empregados no serviço do correio, de passageiros e suas bagagens, somtanto que não façam operação alguma commercial;

4º Os navios entrados com carga em qualquer porto, voluntariamente ou por causa de anitada forçada, que saírem sem ter feito operação alguma commercial -

Não serão considerados, no caso de anitada forçada, como operação commercial: o desembarque ou recolhimento das mercadorias para a reparação do navio ou para a sua ventilação, quando estiverem em quarentena; a baldeação para outro navio no caso de ficar o primeiro impossibilitado de navegar; os gastos necessários para o abrrovisionamento da tripulação; a venda das mercadorias arrepiadas quando a administração

puestos de uno de los Estados á otro  
u' otros del mismo Estado, ya sea  
para depositar en ellos todo i parte  
de su cargamento, ya sea para  
<sup>componer</sup> comprar o completarlo, justificasen  
haber ya satisfecho aquello e ducelos.

3º Los vapores empleados en el  
servicio del correo, de pasajeros y  
sus equipajes con tal que no hagan  
operacion alguna comercial.-

4º Los buques entrados con cargo-  
mento en cualquier puerto voluntaria-  
mente ó por causa de anibada forzo-  
sa, que salieron sin haber hecho ope-  
racion alguna comercial

No serán considerados, en  
el caso de anibada forzosa, como ope-  
racion comercial: el desembarque ó  
reembarque de las mercaderías para  
la comestible del buque ó para  
su ventilacion cuando estuviere en  
cuarentena; el trasbordo de un buque  
para otro en el caso de quedar el  
primero imposibilitado para navegar;  
los gastos necesarios para el rancho  
de la tripulacion, la venta de las  
mercaderías avivadas cuando la  
administracion de aduana la

viagem, o navio se demorar no porto mais de 48 horas, ficará sujeito ao pagamento dos direitos e outras despesas do porto, estabelecidos pelas leis e regulamentos em vigor. —

### Artigo 15º

Os navios de guerra estão isentos de todo e qualquer direito de transito ou de porto, não poderão ser demorados no seu trajeto sob proteção algum, e gozará em todos os portos e lugares onde for permitido comunicar com a terra, das outras isenções, honras, e favores de uso geral entre as nações civilizadas, ficando todavia sujeitos à observação dos Regulamentos sanitários dos respectivos países. —

### Artigo 16º

As duas Mais Partes Contratantes desejando promover e facilitar a navegação a vapor entre os portos dos dois países, concederão às linhas a vapor portuguesas e argentinas

su viaje, dicho buque se demoraría en el punto mas de 48 horas, quedará sujeto al pago de los derechos y demás gastos de puerto fijados por las leyes y reglamentos en vigor.

### Artículo 15º

Los buques de guerra están exentos de todo ó cualquier derecho de tránsito ó de puerto; no podrán ser demorados en su trayecto si protestan in- gana y gozarian en todos los puntos y lugares donde fuese permitido comuni-car con tierra, de las demás exen-ciones, honores y franquicias de sus gencias entre naciones civilizadas, que dando siempre sujetos á la observancia de los Reglamentos sanitarios de los respectivos países. —

### Artículo 16º

Las dos Altas Partes contratantes deseanando promover y facilitar la na-vegación á vapor entre los puertos de los dos países, concedrán á las líneas de vapor portuguesas y argentinas que

que se empregarem no serviço de transportar passageiros e mercadorias entre os seus respectivos portos, todos os favores privilegiados e franquias, que tenham outorgado, ou outorguem de futuro a qualquer outra linha de navegação a vapor, salvo as subvenções especiais que possam conceder-se a uma empresa por motivo determinado.

### Artigo 17º

A navegação costeira ou de sabotagem não fica compreendida nas estipulações do presente tratado, porém, ficará sujeita, onde for concedida, aos regulamentos especiais dos respectivos países.

### Artigo 18º

A nacionalidade dos navios será reconhecida por uma e outra parte, segundo as leis e regulamentos particulares de cada país, por meio dos documentos passados aos capitais pelas autoridades competentes.

se empleasen en el servicio de traspporte  
de pasajeros y mercaderías entre sus  
respectivos puertos, todos los favores,  
privilegios y franquicias que tengan  
otorgados ó otorguen en adelante á  
cualguien otra línea de navegación á  
vapor, salvo las subvenciones que pue-  
dan concederse á una empresa por  
motivos determinados.

### Artículo 17º

La navegación costera ó de cabotaje no queda comprendida en las  
estipulaciones del presente tratado, pues  
queda sujeta, donde fuere concedida,  
á los reglamentos especiales de los  
respectivos países.

### Artículo 18º

La nacionalidad de los buques  
será reconocida por una y otra  
parte, segun las leyes y reglamentos  
particulares de cada país, por medio  
de los documentos pasados á los capi-  
tales por las autoridades competentes.

## Artigo 19º

As mercadorias de toda a espécie que vierem de um dos dois Estados, ou para elle se dirigirem, serão reciprocamente isentas, no outro estado, de todos os direitos de transito. —

Fica, não obstante, em vigor a legislação especial de cada um dos dois países, no que respeita aos artigos cujo transito é ou possa ser proibido, e as duas Altas Partes Contratantes reservam-se o direito de solicitar a uma autorização especial o transito de armas e de munições de guerra. —

## Artigo 20º

Os subditos portugueses na República Argentina, e reciprocamente os cidadãos argentinos em Portugal e nos seus dominios ou possessões, gozarão da mesma protecção que os nacionaes, no que respeita ás marcas de fábrica e de comércio.

Os subditos portugueses que quizerem assegurar na República Argenti-

## Artículo 19º

Las mercaderías de toda especie que vinieren de uno de los dos Estados ó se dirigiesen á ellos estarán reciprocamente exentas, en el otro Estado, de todos los derechos de tránsito. —

Toda, sin embargo en vigor la legislación especial de cada uno de los dos países en lo que respecta á los artículos cuyo tránsito sea ó pueda ser prohibido, y las dos Altas Partes Contratantes se reservan el derecho de sujetar á una autorización especial el tránsito de armas y de municiones de guerra.

## Artículo 20º

Los súbditos portugueses en la República Argentina y reciprocamente los ciudadanos argentinos en Portugal y en sus dominios y posesiones gozarán de la misma protección que los nacionales en lo que respecta á marcas de fábrica y de comercio. —

Los súbditos portugueses que quisieran asegurar en la República

tina, e os cidadãos Montinhos que  
quiserem assegurar em Portugal,  
a protecção estipulada no Pan-  
grapho antecedente, deverão cum-  
prir as necessárias formalidades  
prescritas nas Leis e Regula-  
mentos que ahi estiverem em vigor.

Fica, porém, entendido que  
quaisquer pessoas interessadas  
poderão promover, perante os tri-  
bunais, as competentes ações ci-  
véis ou criminais contra a usu-  
lacia do nome d'um lugar de  
fabricação, de produção ou de pro-  
veniente, ou contra os que, sem  
contrafação de marcas, usarem de  
indicações que possam enganar o  
comprador sobre a natureza do pro-  
duto, e prejudicar a reputação do produto  
verdadeiro.

### Artigo 21º

Devendo a nação portuguesa e a  
nação argentina considerar-se mutua-  
mente como as mais favorecidas a todos  
os respeitos, nos seus territórios, prometem  
também as Altas Partes Contratantes, que

Argentina y los ciudadanos argentinos que quisieran asegurar en Portugal la protección estipulada en el párrafo anterior deberán cumplir las necesarias formalidades prescritas por las Leyes y los Reglamentos que allí establecen en vigor. —

Tendrá, sin embargo, entendido que cualquiera personas interesadas podrán promover ante los Tribunales las competentes acciones civiles o criminales contra la usurpación del nombre de un lugar de fábrica, de producción o de procedencia, o contra los que sin falsificación de marcas empleasen indicaciones que puedan engañar al comprador sobre la naturaleza del producto y perjudicar la reputación del producto legítimo. —

### Artículo 21º

Debiendo la nación portuguesa y la nación argentina considerarse mutuamente como las mas favorecidas en todo respecto, en sus territorios, prometen también las Altas Partes Contratantes, que la una no concederá

Tuma não concederá no futuro non-  
hum favor, privilegio ou immu-  
nidade em commercio, navegação,  
ou em concessões internacionaes  
relativas a disposições consulata-  
res, a nenhuma outra nação, que  
não seja logo extensivo aos subdi-  
tos ou cidadãos do Estado da outra  
Parte: gratuitamente, se a concessão  
em favor da outra nação for gratui-  
ta, e com a mesma compensa-  
ção ou com o seu equivalente, se  
a concessão for condicional. -

### Artigo 29º

As disposições do presente tratado  
são applicaveis sem exceção alguma,  
às ilhas portuguezas denominadas  
adjacentes, a saber: as ilhas da  
Madeira e Porto Santo e o arqui-  
pelago dos Açores - Os navios e  
productos do solo e da industria  
da Republica Argentina, gozarião na  
sua importação nas colônias porta-  
guuezas de todas as vantagens e fa-  
vores, que actualmente são, ou forem  
no futuro, concedidos aos navios e  
productos similares da nação

en adelante ningun favor, privilegio  
ó inmunidad en quanto á comercio,  
navegacion ó concesiones internaciona-  
les relativas á disposiciones consulares,  
á ninguna otra nacion que no se  
haga extensivo á los súbditos ó cui-  
dadanos del Estado de la otra Parte:  
gratuitamente, si la concesion en  
favor de la otra hace suya gratuita;  
y con la misma compensacion ó con  
su equivalente si la concesion fuere  
condicional. —

## Artículo 22º

Las disposiciones del presente tratado  
son aplicables, sin excepcion alguna,  
á las islas portuguesas llamadas  
adyacentes, á saber las islas de  
Madeira y Puerto Santo y el archipié-  
lago de las Azores. — Los navios y  
productos del suelo y de la in-  
dustria de la Republica Argentina  
gozarán en su importacion á las colo-  
nias portuguesas de todas las ventajas  
ó favores que actualmente se con-  
cedan ó se concedieren en adelante  
á los buques y productos semejantes

mais favorecida. —

### Artigo 23º

O presente Tratado ficará em vigor por espaço de dez annos, a contar desde o dia em que forem trocadas as ratificações. — No caso de nenhuma das duas Partes contratantes notificar, um anno antes de expirar o periodo acima indicado, a sua intenção de fazer cessar todos os efeitos do mesmo Tratado, ficará este em vigor durante mais um anno a contar desde o dia em que uma das duas Partes contratantes o tiver denunciado. —

### Artigo 24º

O presente Tratado será ratificado, e a troca das ratificações será efectuada, n'esta cidade de Buenos Aires, dentro do prazo mais breve possível.

En fe' do qui, os respectivos plenipotenciários assinaram o presente

de la nacion mas favorecida. —

### Artículo 23º

El presente Tratado quedará en vigor por el término de diez años a contar desde el dia en que fueren eangeadas las ratificaciones. — En caso que ninguna de las Altas Partes Contratantes notificase, un año antes de caducar el plazo arriba indicado, su intención de hacer cesar todos los efectos del mismo Tratado, quedará este en vigor por un año mas, a contar desde el dia en que una de las Altas Partes Contratantes lo hubiere denunciado. —

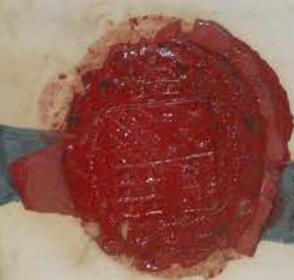
### Artículo 24º

El presente Tratado será ratificado y el range de las ratificaciones será efectuado en esta ciudad de Buenos Aires, dentro del plazo mas breve posible. —

En fe de lo cual los respectivos plenipotenciarios firmaron el

Tratado, em duplicado, e o sellaram  
na cidade de Buenos Aires, aos  
vinte e quatro dias do mês de Dezembro  
do mil oito centos e setenta  
e oito —

Lisboa de San Joamario.



Este presente Tratado por duplicado  
lo sellaron en la Ciudad de  
Buenos Ayres a los veinticuatro dias  
del mes de Diciembre de mil ochocien-  
tos setenta y ocho.

Mariano del

